

CARTA ABERTA AOS PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Caro(a)s Encarregado(a)s de Educação,

No próximo dia 14 de setembro, os vossos filhos vão regressar às aulas e à escola. A grande maioria após seis longos meses de confinamento. Um dia muito esperado. O dia de reencontro com amigos e professores. Um dia sem os abraços físicos habituais, mas repleto de alegrias e de afetos. De sorrisos que se transmitem através do olhar. É o regresso à escola, à nossa Escola!

A interrupção abrupta das atividades letivas, que ocorreu há seis meses atrás, foi desafiante para todos nós. Fez com que uníssemos esforços e nos reinventássemos na forma de trabalhar. No entanto, também criou dificuldades no desenvolvimento das aprendizagens de alguns alunos e comprovou a existência de diferentes níveis de acesso a equipamentos e recursos. Para dar resposta a este constrangimento, os professores das diversas disciplinas e ciclos de ensino encontram-se, desde o dia 1 de setembro, a planear o ano letivo e a delinear atividades de recuperação e de consolidação das aprendizagens essenciais, podendo estas ocorrer de modo mais intensivo nas primeiras semanas de aulas, ou ser diluídas ao longo do ano.

Sabemos que este regresso à escola vai ser mais exigente e diferente de todos os outros. Pode comportar medos e inseguranças. E receios de um vírus invisível que mudou substancialmente as nossas vidas. Iniciamos o ano com muitas incertezas quanto ao nosso futuro próximo. Tenhamos plena consciência de que todos somos fundamentais no delinear e construir desse futuro. A retoma das atividades letivas presenciais será tanto mais bem-sucedida quanto mais orientada for a nossa ação individual na prevenção da doença e na minimização do risco de contágios. Há um conjunto de regras e procedimentos, em linha com as normas da Direção Geral de Saúde, para os quais os alunos e respetivos encarregados de educação devem estar sensibilizados em prol da saúde de cada um e de todos.

Deste modo, os alunos têm mais deveres a acrescentar aos já existentes. Assim, devem:

1. Usar máscara em todo o recinto escolar, exceto na educação pré-escolar e no 1º ciclo. Só é permitido retirar a máscara durante a refeição e na prática desportiva (aulas de Educação Física).
No dia da receção será fornecido, a cada aluno, um *kit* com 3 máscaras reutilizáveis.
2. Evitar o contacto físico e manter, entre si, distanciamento físico em todos os espaços escolares.
As salas de aula do 2º, 3º ciclos e ensino secundário estão organizadas para que haja distanciamento de, no mínimo, 1 metro. As mesas estão dispostas com a mesma orientação (de frente para o professor).
3. Não partilhar os seus bens/materiais.
4. Higienizar equipamentos de utilização própria.
5. Higienizar as mãos com frequência, antes e após as refeições, antes e após as aulas, antes e após o uso da casa de banho e sempre que necessário. Para o efeito, as casas de banho estarão equipadas com sabonete líquido e dispositivos para toalhetes de papel. Nos locais de trabalho e nas áreas comuns haverá dispensadores com solução de álcool gel para a desinfeção das mãos.
6. Tossir ou espirrar para a zona interior do braço, com o cotovelo fletido, e nunca para as mãos.

7. Usar lenços descartáveis (de utilização única), deitá-los num caixote do lixo imediatamente depois de utilizados e lavar/higienizar as mãos de seguida.
8. Evitar tocar nos olhos, no nariz, na boca ou na máscara.
9. Evitar tocar em espaços comuns e em superfícies como corrimãos, maçanetas, interruptores, etc.
10. Respeitar escrupulosamente o plano definido para a sua turma, nomeadamente: a hora e local de entrada, o circuito específico para a deslocação à sala de aula; a planta da sala (com lugares fixos); a casa de banho atribuída; o espaço que poderá frequentar nos intervalos.
11. Respeitar as normas de acesso aos espaços comuns (biblioteca, bufete, refeitório, entre outros) bem como a lotação máxima definida para estes espaços, o que poderá implicar tempos de espera.
Como os intervalos são curtos (5 ou 10 minutos), pode haver a necessidade de os alunos trazerem o lanche de casa e consumi-lo no seu lugar específico da sala de aula.
12. Informar o professor em caso de manifestação, em sala de aula, de sinais ou sintomas sugestivos de COVID-19. Neste caso, o aluno será de imediato encaminhado para a sala de isolamento.
Os sintomas de sugestivos de COVID-19 são: febre, tosse e dificuldade respiratória, podendo também existir outros sintomas, entre os quais, dor de garganta, dores musculares generalizadas, perda transitória do paladar ou do olfato, diarreia, dor no peito e dor de cabeça.
13. Não comparecer na escola se manifestar os sintomas descritos no ponto anterior, devendo contactar o SNS24 (808 24 24 24) ou outras linhas telefónicas criadas especificamente para o efeito, e proceder de acordo com as indicações fornecidas, pelos profissionais de saúde.

Lembramos, ainda, que os Encarregados de Educação devem estar sempre disponíveis telefonicamente, pois poderá haver a necessidade de se dirigirem de imediato à escola (preferencialmente em viatura própria) no caso de os seus educandos apresentarem sintomas da doença.

Por último, neste ano tão atípico e, por razões de saúde, os contactos dos pais e encarregados de educação com a secretaria, direção do agrupamento e diretor de turma deverão ocorrer, preferencialmente, via telefónica ou digital. Os contactos presenciais poderão ser realizados, a título excecional, mediante marcação prévia.

Regressamos com um sabor agridoce, numa escola que, afinal, não é bem a que tivemos até ao dia 13 de março. Este ano letivo deixará, certamente, marcas na nossa memória. Desejo, sinceramente, que possamos daqui a uns tempos olhar para trás e pensar que conseguimos ultrapassar as dificuldades; que todos demos o nosso melhor e que conseguimos, mais uma vez, tecer laços, construir caminhos, aprender conjuntamente e agir de forma colaborativa.

Votos de um bom ano letivo, com muita saúde, esperança e resiliência!

Santiago do Cacém, 9 de setembro,

O Diretor,

Manuel Botelho Mourão